

**Si soubesses...**

Si andas pelo jardim, pelas aleas immensas  
E roça na tua fronte algum ramo de giesta,  
Tremes, voltas o rosto e então contigo pensas:  
—São as flores que vem beijar a minha testa.

Quando corres si algum dos teus cachos felizes  
Ao rosto vem te dar um ósculo fúace,  
Voltas o rosto inquieta e já tranqüilla dizes:  
— E' o cabello que vem beijar a minha face.

Mas si tua loura trança eu beijo occultamente  
Olhas, porem não vés quem fiz esse rumor...  
E não sabes juntas que aquello beijo ardente  
E' a mais sincera e leal das confissões de amor.

1909.

Rodrigo Junior.

**O MIOSOTIS**

**D**o pranto aljofarado de uma virgem saudosa nasceu o miosotis. Alvo como essas lagrimas era elle; mais alvo ainda que os botões de laranjeira de uma grinalda de noiva.

Era bello vel-o florir no prado, desafiando com a sua alvura as rolinhias brancas e as nuvens alvadias.

O prado orgulhava-se de possuir uma gala tão perfeita. Entretanto as moçinhas alegres e felizes, que passeavam ao campo, despresavam o ingenuo miosotis, dizendo: *Tu és a flor da saudade.*

E elle, o pallido miosotis, deixava escapar da sua pequena corolla, como um suspiro, a phrase que encerra um poema de amor e incerteza: *Não te esqueças de mim!*

Mas, um dia, a virgem que o fez brotar, foi feliz... e esqueceu!

Ficou o miosotis abandonado entre o verdor da sua pequena folhagem, dizendo supplicante ao céo: *Não me esqueças!*

E a virgem saudosa, que das suas lagrimas fez brotar o miosotis quando passeava no prado, parecia não ouvir o soluço de filha das suas lagrimas, que murmurava junto à fimbria de seu vestido: *Não te esqueças de mim!*

A proporção que a moça se affastava o miosotis retrahia-se como sentindo a dor lancinante da ingratidão. E da alvura da sua pequena corolla voltada para o céo, ouvia-se, como

um suspiro, essa supplica : *Não me esqueças !*

Num desses momentos passou um anjo loiro de grandes olhos azuis que encontrou a prece do miosotis subindo ao céo numa columna de perfumes. E o ente celeste compadeceo-se das innocentes flores quando as ouvia murmurar baixinho: *Não me esqueças !*

Sorveu num beijo aquellas palavras de fundo sentimento e deixou resvalar uma lagrima, lagrima feita de azul e de luz, na corolla da flor.

E desde então a modesta miosotis, a amphora do pranto, ficou azul, eternamente azul.

Rosalia Sandoval.

**T**ivemos comunicação da posse da directoria que está presentemente á frenté do perfumado Gremio das Violetas : presidente, Maria Antonietta Lopes; vice, Olga Kost; 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> secretarias, Olga Espindola e Myriam Catta Pretta; 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> thesoureiras, Amelia França Gomes e Iphigenia Santos; orador, Dr. Caio Machado.

**Fevereiro.** Honestas, piedosas, mas facilmente irasciveis, as mulheres nascidas n'este signo, teem uma pronunciada tendencia para a ociosidade e para a contemplação mystica, e, por isso, ha quem as acuse de negligencia no governo e direcção da casa.

São, tambem, bastante voluveis, fluctuando, por demais, o seu espirito ao sabor de devaneios, que cançam os pretendentes e demoram o casamento.

Corrigido esse senão, equilibrado o raciocínio e educado o temperamento, virão a exercer um brillante predomínio no meio social e domestico.

Margaridas, Cravos e Rosas são as flores de que mais gostam.

Decorative separator line

A liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas sim em fazer o que se deve.